



Sindicato dos
Trabalhadores
da Fiocruz

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2024.

Ofício 007-2024 – ASFOC-SN

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

C/C – Ministra da Saúde – Nísia Trindade, Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – Esther Dweck,
Ministro da Casa Civil – Rui Costa, Presidente da Fiocruz – Mário Moreira

A Fiocruz é um instrumento crítico para a efetivação de direitos previstos na Constituição cidadã e potência científica, tecnológica e acadêmica global. Da revolta da vacina ao mosquito mutante, são mais de cem anos de serviço público, década após década, todos os dias, em todos os lugares, cumprindo a missão que a nação nos deu: salvar vidas sob a bandeira da democracia, da sustentabilidade e da paz.

Na vastidão sertaneja, na diversidade de quilombos e aldeias, salvamos vidas.

No coração da selva, singrando rios e mares, salvamos vidas.

No mosaico das capitais, no alto dos morros e dentro das fábricas, salvamos vidas.

No breu quente das minas, no branco gelado da Antártida, salvamos vidas.

Nas maternidades e no envelhecer, nas escolas e cárceres, salvamos vidas.

Mesmo no capítulo recente de perplexidade e medo que o mundo viveu na pandemia - quando, de uma só vez, a ciência e o serviço público foram atirados ao desprestígio no Brasil - nós, trabalhadoras e trabalhadores da Fiocruz, lutamos contra o tempo, sob o peso de um flagelo mortal, para tornar realidade a vacina da Covid-19, hospitais de ponta, centrais de testagem e tantas outras frentes.

Vencemos, mais uma vez, porque nosso projeto de nação é iluminado pela tecnologia, mas também pela esperança; pela clareza de que a ciência, transmutada em inovação de gestão, de assistência e de produtos, só pode ser capilarizada via serviço público. Valorizar os serviços públicos é, portanto, indissociável da missão mesma do Sistema Único de Saúde. Somente a excelência do serviço público traz desenvolvimento com justiça social, fazendo avançar o país sem deixar ninguém para trás. De verdade.

Porém, o plano de recuperação salarial para servidoras e servidores ativos e aposentados não reflete esse projeto democrático. Se outras categorias tiveram recomposição salarial no início de 2024, onde estão os avanços na valorização de quem faz a ciência avançar, de quem cuida de criar e preservar vidas melhores para todos?

O plano atual é incoerente e insuficiente. Dia e noite, nós, trabalhadoras e trabalhadores da Fiocruz, jamais descuidamos de nosso compromisso com a sociedade, onde quer que esteja, porque compreendemos que saúde é democracia e democracia é saúde. Fomos penalizados, esquecidos? É injusto, é inaceitável.

Rogamos, representados pela Asfoc-SN, reconhecimento, à altura da incansável luta contra os sofrimentos causados pela doença e a ignorância, a exclusão e a ganância em nosso país - luta em que a Fundação Oswaldo Cruz e a Presidência da República são parceiras centenárias, desde o nascimento de ambas. Na expectativa de contar com sua compreensão e apoio,

Respeitosamente,

Paulo Henrique S. Garrido
Presidente do Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores da
Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc-SN)

ASFOC-SN

Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Av. Brasil, 4365, Manguinhos - RJ - Cep: 21040-360

Tel.: (21) 2598-4231 / 2564-5248 / 2564-5720 - Fax.: 2290-2858

www.asfoc.fiocruz.br - e-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br ou jornalismo@asfoc.fiocruz.br